Metrô BH S.A.

CNPJ nº 46.574.475/0001-92

Demonstrações Financeiras da Administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

Relatório da administração: 1. Apresentação: A Companhia apresenta seu Relatório da Administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O documento reúne a análise dos principais aspectos operacionais, financeiros e estratégicos do período, evidenciando a evolução dos projetos sob gestão da Companhia. Este relatório é complementar às Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações refletem, de forma adequada e consistente, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração no desempenho de suas funções, assegurando transparência, fidedignidade e comparabilidade das informações apresentadas. **2. Mensagem da administração:** A Metrô BH, é a concessionária responsável pela modernização e ampliação do sistema metroferroviário da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O contrato de concessão contempla a modernização integral da Linha 1, sua expansão, bem como a implantação da Linha 2. As intervenções abrangem a revitalização de todas as estações da Linha 1, a aquisição de novos trens dotados de ar-condicionado e a atualização de sistemas tecnológicos essenciais, como os de controle operacional e segurança dos trens. Em março de 2025, a Metrô BH finalizou as obras de modernização de dez estações existentes da Linha 1. A revitalização das outras nove estações existentes da Linha 1 avançaram em 2025. A implantação da estação Novo Eldorado, a 20ª estação da Linha 1, com mais 1,6km de via, foi finalizada em fevereiro de 2026. A construção do corpo principal da estação já foi concluída e os sistemas passam por testes e comissionamento. A via permanente que fará a ligação entre a Estação Eldorado (existente) e a nova Estação Novo Eldorado também se encontra em fase de testes e comissionamento. Destaca-se, ainda, o acordo firmado com o Poder Concedente que permitiu a antecipação do início da operação da nova Linha 2 até o Barreiro em quase dois anos em relação ao prazo contratual. Essa medida possibilitou a aceleração, ao longo de 2025, das obras civis e da implantação dos sistemas do primeiro trecho da Linha 2, até a nova Estação Amazonas. No que se refere ao material rodante, dos 24 novos trens previstos, em 2025 foi concluída a fabricação da primeira composição, que já foi enviada ao Brasil, com previsão de chegada em 2026. Em reconhecimento à excelência operacional e à cultura de melhoria contínua, a Metrô BH foi premiada na 9ª edição do Prêmio Kaizen Award Brasil 2024, na categoria Excelência em Qualidade, com o projeto "Evacuação Zero". A iniciativa tem como foco a redução drástica de falhas que geram desembarque de passageiros, contribuindo para o aumento da segurança e da eficiência do serviço prestado à população da capital mineira. **2.1. Desempenho Econômico-Financeiro:** A seguir, a Companhia divulga o resultado do exercício de 2025 comparados ao exercício de 2024 (valores expressos em milhares de reais).

	2025	2024	Var.	A/A
Receita Bruta	**169.137**	**142.498**	**26.639**	**18,7%**
Linhas sobre trilhos	169.137	142.498	26.639	18,7%
Tributos e Outras deduções	(2.805)	(2.957)	152	-5,1%
Receita líquida	**166.332**	**139.541**	**26.791**	**19,2%**
Custos Totais	**(117.517)**	**(128.733)**	**11.216**	**-8,7%**
Pessoal	(74.194)	(85.199)	11.005	-12,9%
Operacionais	(30.169)	(30.046)	(123)	0,4%
Manutenção e lubrificantes	(6.978)	(7.305)	327	-4,5%
Depreciação e amortização	(6.176)	(6.183)	7	-0,1%
Lucro Bruto	**48.815**	**10.808**	**38.007**	**351,7%**
Receita (despesas) operacionais	**(38.741)**	**(42.222)**	**3.481**	**-8,2%**
Despesas comerciais	(2.732)	(6.011)	3.279	-54,5%
Despesas gerais e administrativas	(50.541)	(48.823)	(1.718)	3,5%
Outras receitas operacionais	14.532	12.612	1.920	15,2%
Resultado na alienação do imobilizado	**(16.914)**	**(37)**	**(16.877)**	**45613,5%**
Resultado Financeiro	**54.954**	**77.309**	**(22.355)**	**-28,9%**
Receitas Financeiras	70.499	81.424	(10.925)	-13,4%
Despesas Financeiras	(15.545)	(4.115)	(11.430)	277,8%
Impostos	**(16.550)**	**35.864**	**(52.414)**	**-146,1%**
EBIT	**(6.840)**	**(31.451)**	**24.611**	**-78,3%**
Margem EBIT	*-4,1%*	*-22,5%*	*18,4%*	18,4 p.p.
EBITDA	**(664)**	**(25.268)**	**24.604**	**-97,4%**
Marquem EBITDA	*-0,4%*	*-18,1%*	*17,7%*	17,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido	**31.564**	**81.722**	**(50.158)**	**-61,4%**

Em 2025, a Metrô BH registrou receita bruta de R$ 169.137, crescimento de 18,7% em relação a 2024. A redução da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), de 2% em 2024 para 1,6% em 2025, conforme legislação vigente, contribuiu para elevar a receita líquida para R$ 166.332, aumento de 19,2%. Os custos totais recuaram 8,7%, impulsionados pela redução de despesas com pessoal, energia elétrica e serviços terceirizados, refletindo ganhos de eficiência operacional e otimização da estrutura. Como resultado, o lucro bruto atingiu R$ 48.815, expansão de 351,7% em relação a 2024. As despesas operacionais líquidas totalizaram R$ 38.741, redução de 8,2%, refletindo principalmente a queda das despesas comerciais de R$ 6.011 para R$ 2.732, parcialmente compensada pelo aumento das despesas gerais e administrativas, principalmente em função de provisões, seguros e serviços de utilidade, necessárias para suportar a expansão das atividades e os projetos de modernização. As outras receitas operacionais cresceram 15,2%, com destaque para receita de aluguéis, publicidade e sucatas, contribuindo para a mitigação de despesas operacionais. O desempenho operacional foi complementado pelo resultado financeiro, que totalizou R$ 54.954, redução em relação a 2024, principalmente em função da diminuição das receitas financeiras provenientes de aplicações e variações cambiais, parcialmente compensada por ganhos com participação em fundos de investimento e juros ativos. As despesas financeiras aumentaram devido a variações cambiais passivas e outros custos financeiros associados à estrutura de financiamento dos investimentos. Apesar dos impactos relacionados ao resultado financeiro e aos efeitos tributários no período, a Companhia apresentou melhora relevante em seus indicadores operacionais. O prejuízo operacional medido pelo EBIT foi significativamente reduzido, passando de R$ 31.451 mil negativos em 2024 para R$ 6.840 mil negativos em 2025, com evolução da margem EBIT de -22,5% para -4,1%. De forma consistente, o EBITDA apresentou melhora expressiva, passando de R$ 25.268 mil negativos para R$ 664 mil negativos, refletindo a combinação entre crescimento da receita e maior eficiência na gestão de custos operacionais, com evolução da margem EBITDA de -18,1% para -0,4%. Como resultado, a Companhia encerrou o exercício com lucro líquido de R$ 31.564 mil, evidenciando o fortalecimento da performance operacional e a efetividade das iniciativas de eficiência e disciplina financeira implementadas ao longo do período.

Balanços patrimoniais

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante		**285.876**	**336.801**
Caixa e equivalentes de caixa	3	129.597	196.639
Contas a receber	4	48.247	30.833
Estoques	5	30.346	22.541
Tributos a recuperar		5.983	8.729
Adiantamentos	6	65.804	75.294
Outros créditos	7	5.899	2.765
Ativo não circulante		**1.077.273**	**1.012.343**
Realizável a longo prazo		**863.158**	**785.122**
Títulos e valores mobiliários	8	226.773	210.321
Debêntures	8	189.159	163.713
Ativos financeiros	9	210.959	174.320
Depósitos judiciais	10	83.762	79.635
Outros créditos	7	71.261	70.828
Tributos diferidos	22.2	81.244	86.305
Imobilizado	11	102.729	116.249
Intangível	12	111.386	110.972
Total do ativo		**1.363.149**	**1.349.144**

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante		**202.183**	**42.730**
Fornecedores	13	180.348	21.064
Obrigações tributárias		4.816	4.014
Imposto de renda e contribuição social		–	796
Parcelamentos fiscais		824	731
Obrigações trabalhistas	14	15.627	14.523
Outras obrigações	15	568	1.602
Passivo não circulante		**563.628**	**563.826**
Fornecedores	13	1.751	1.751
Obrigações tributárias		1.354	1.354
Parcelamentos fiscais		2.092	2.587
Outras obrigações	15	466.266	466.266
Passivos contingentes	16	92.165	91.868
Patrimônio líquido		**597.338**	**742.588**
Capital social	17.1	913.141	913.141
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.3	914.339	208.720
Reservas de capital	17.2	(1.201.700)	(319.267)
Prejuízos acumulados	17.4	(28.442)	(60.006)
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.363.149**	**1.349.144**

Demonstrações dos resultados

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	18	166.332	139.541
Custos	19	(117.517)	(128.733)
Lucro bruto		**48.815**	**10.808**
Receitas (despesas) operacionais	**19**	**(38.741)**	**(42.222)**
Despesas comerciais		(2.732)	(6.011)
Despesas gerais e administrativas		(50.541)	(48.823)
Outras receitas operacionais		14.532	12.612
Resultado na alienação do imobilizado		**(16.914)**	**(37)**
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**(6.840)**	**(31.451)**
Resultado financeiro	**20**	**54.954**	**77.309**
Receitas financeiras		70.499	81.424
Despesas financeiras		(15.545)	(4.115)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**48.114**	**45.858**
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(11.489)	(4.242)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(5.061)	40.106
Resultado líquido do exercício		**31.564**	**81.722**
Número de ações		37.517.875.559	37.517.875.559
Resultado líquido básico e diluído por ação (em reais)		**0,0008**	**0,0022**

Demonstrações dos resultados abrangentes

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido do exercício	**31.564**	**81.722**
Outros resultados do exercício	**–**	**–**
Total dos resultados abrangentes dos exercícios	**31.564**	**81.722**

Demonstrações dos fluxos de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**48.114**	**45.858**
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	2.735	2.545
Amortização	5.129	5.130
Baixa do imobilizado	17.796	174
Provisão (Reversão) de contingências	297	(2.613)
Provisão de obsolescência	(115)	(304)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	92	–
Resultado ajustado	**74.048**	**50.790**
Variações no ativo	**(18.467)**	**(26.299)**
Estoques	(7.690)	(5.547)
Contas a receber	(17.506)	(881)
Tributos a recuperar	4.933	(2.314)
Depósitos	(4.127)	(4.694)
Adiantamentos	9.490	(13.171)
Outros créditos	(3.567)	308
Variações no passivo	**159.754**	**25.093**
Fornecedores	159.284	12.423
Obrigações trabalhistas	1.104	(922)
Obrigações tributárias	802	3.094
Parcelamentos fiscais	(402)	3.318
Outras obrigações	(1.034)	7.180
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**215.335**	**49.584**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.472)	(359)
Caixa líquido pelas atividades operacionais	**200.863**	**49.225**
Atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(16.452)	(210.321)
Ativos financeiros	(919.072)	(462.449)
Debêntures	(25.446)	(163.713)
Aquisição de imobilizado	(8.242)	(21.120)
Aquisição no intangível	(4.312)	(3.692)
Caixa líquido das atividades de investimentos	**(973.524)**	**(861.295)**
Atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	–	(35)
Aumento do capital	–	273.983
AFAC	705.619	168.425
Caixa líquido das atividades de financiamentos	**705.619**	**442.373**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(67.042)**	**(369.697)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	196.639	566.336
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	129.597	196.639
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(67.042)**	**(369.697)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Notas	Capital social subscrito	Adiantamento para aumento do capital	Reservas de capital	Lucros e Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**639.158**	**40.295**	**–**	**(143.381)**	**536.072**
Aumento do capital		273.983	–	–	–	273.983
Adiantamento para futuro aumento do capital		–	168.425	–	–	168.425
Registro de obrigações contratuais		–	–	(319.267)	–	(319.267)
Resultado líquido do exercício		–	–	–	81.722	81.722
Ajuste de períodos anteriores		–	–	–	1.653	1.653
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**17**	**913.141**	**208.720**	**(319.267)**	**(60.006)**	**742.588**
Adiantamento para futuro aumento do capital		–	705.619		–	705.619
Registro de obrigações contratuais		–	–	(882.433)	–	(882.433)
Resultado líquido do exercício		–	–	–	31.564	31.564
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**17**	**913.141**	**914.339**	**(1.201.700)**	**(28.442)**	**597.338**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: 1.1. Sobre a Companhia: O Metrô BH S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital nacional fechado, pertencente a Comporte Participações S.A. ("Grupo Comporte") subsidiária integral da VDMG Participações S.A. com sede social na Rua Januária, 181, bairro Colégio Batista, Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. Fundada em 13 de abril de 2022 por meio do processo de Cisão, resultado da reorganização societária da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, realizada com o objetivo de viabilizar a sua desestatização. A Companhia tem por objeto: **I.** A execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte de passageiros sobre trilhos constantes do Sistema Nacional de Transporte Urbanos; **II.** O planejamento, o estudo, os projetos, a construção e a implantação de serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, na cidade de Belo Horizonte, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano; **III.** A operação e a exploração comercial dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos na cidade de Belo Horizonte; **IV.** Explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis e imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente; e **V.** Administração de bens imóveis próprios. **1.2. Concessões de Transporte Ferroviário:** Em 22 de março de 2023, foi celebrado contrato de concessão comum para a gestão, operação e manutenção da Rede Metroferroviária da Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG. O contrato compete ao poder concedente planejar, dirigir, executar, controlar, regular e avaliar as ações de competência do Estado de Minas Gerais relativas à infraestrutura e aos serviços de transporte ferroviário integrantes do Sistema Ferroviário, inclusive aqueles serviços de características urbanas voltados ao transporte de passageiros, bem como as concessões e parcerias público-privadas pertinentes a esses serviços no que se refere aos Terminais Metroferroviários. O prazo de concessão corresponde a 30 anos contados da data do momento em que será atribuída à Controlada Indireta Metrô BH S.A. a posse da Rede, para que essa inicie a Operação Comercial da Rede Metroferroviária. **1.3. Desempenho ambiental, social e de governança (ESG):** A Companhia consolida as principais ações implementadas e os resultados alcançados pela Metrô BH, evidenciando avanços em eficiência no uso de recursos, gestão ambiental, responsabilidade social, saúde e segurança, além do fortalecimento das práticas de Governança. **Ambiental:** • Criação e implementação do "Programa Estação Sustentável - Sua Ideia Conta", com o objetivo de incentivar a apresentação de sugestões para a otimização do Sistema de Gestão Ambiental. • Execução da Semana do Meio Ambiente, compreendendo ações educativas direcionadas a usuários e colaboradores. • Coordenação da "Campanha Tampatinha", que resultou na arrecadação de 300 kg de lacres e tampinhas, por meio de um desafio interno, para apoio à castração de animais de rua. • Realização da Iniciativa do Dia Mundial Sem Carro. • Promoção da Campanha de Mudanças Climáticas, contando com a participação do INMET, da Defesa Civil e com ações de conscientização nas estações, em parceria com a UFMG. • Consolidação do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), evidenciando uma redução de 46,8% nas emissões, comparada ao período do ano-base de 2023. • Instalação de placas fotovoltaicas para geração de energia nas dependências das estações. • Transição para o Mercado Livre de Energia, garantindo a utilização de energia 100% renovável na tração dos trens. • Implantação do Sistema de Reuso de Água para o processo de lavagem dos trens. • Criação e implantação da Política de Etanol, visando à redução dos níveis de emissões. • Execução contínua do Programa de Educação Ambiental (incluindo treinamentos, Diálogos de Saúde e Meio Ambiente - DSMA e campanhas). • Elaboração do Plano de Adaptação Climática, com atualização anual da Análise de Risco de Desastres Naturais e Mudanças Climáticas. • Atualização anual e execução do Plano de Gestão de Recursos Naturais e Eficiência Energética. • Produção do Relatório de Qualidade Ambiental da Rede Metroferroviária. • Adesão ao Programa Despoluir, que visa à aferição e ao controle da opacidade dos níveis de emissões atmosféricas. **Governança:** • Elaboração da matriz de materialidade, com a consequente definição dos Temas Materiais, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estratégicos e das metas ESG. • Instituição da Comissão ESG, com subordinação direta à diretoria. • Implementação de treinamento corporativo em Compliance e intensificação das práticas de integridade. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada em 16 de março de 2026. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados. **2.2. Estimativas e premissas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, anualmente. **2.3. Políticas contábeis materiais:** Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentados nas notas explicativas. **2.4. Normas e interpretações novas e revisadas: (a) Revisadas e vigentes: Norma - Alteração - Vigência a partir de:** CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Tratamento contábil para ausência de conversibilidade/permutabilidade - 01/01/2025; OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) - Reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, visando consistência nas demonstrações financeiras e conexão com relatórios de sustentabilidade - 01/01/2025. A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras. **(b) Revisadas e não vigentes: Norma - Alteração - Vigência a partir de:** IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima - Requisitos gerais e específicos para divulgações de sustentabilidade e riscos climáticos - Adoção voluntária a partir de 2024; obrigatória a partir de 01/01/2026 ou posterior para companhias abertas (conforme cronograma CVM); IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações - (equivalente esperado no CPC) - Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos - 01/01/2027; CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros - Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros - 01/01/2026; CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis - (equivalente à IFRS 18) - Nova estrutura do demonstrativo de resultado, princípios de agregação/desagregação e novas divulgações - 01/01/2027. A Administração da Companhia está monitorando essas normas e avaliará eventuais impactos quando da sua vigência. **3. Caixa e equivalentes de caixa: 3.1. Política contábil:** O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado**.** A Companhia considera como equivalente de caixa toda aplicação financeira de liquidez imediata. Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como contas correntes garantidas que são liquidados em curto lapso temporal compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia. Nessas circunstâncias, saldos bancários a descoberto são classificados no passivo circulante e incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em cumprimento as especificações do Pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.2. Composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos **(a)**	47.139	188
Aplicações financeiras em moeda nacional **(b)**	35.201	138.907
Aplicações financeiras em moeda estrangeira **(c)**	47.257	57.544
Totais	**129.597**	**196.639**

(a) Em 31 de dezembro de 2025, o aumento do saldo decorre da entrada de recursos ocorrida no último dia do período. Em razão do momento do recebimento, não houve tempo hábil para a realização de sua aplicação financeira até a data-base das demonstrações financeiras, permanecendo temporariamente registrado nesta rubrica. **(b)** Em 31 de dezembro de 2025, o saldo apresentou redução em decorrência da utilização de parte dos recursos ao longo do exercício. Em 2025 e 2024, as aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e remuneradas por taxas que variam em média 100%, possuem liquidez imediata que não excedem 90 dias; **(c)** Compreende uma aplicação em *Time Deposit*, um tipo de investimento a prazo em que os fundos são mantidos por um período fixo de curto prazo com uma taxa de juros predeterminada. O presente *Time Deposit* é denominado em dólar americano e oferece uma rentabilidade bruta estimada em 31 de dezembro de 2025 de 3,5% a 4,38% ao ano (5,5% a.a., em 31 de dezembro de 2024). **4. Contas a receber: 4.1. Política contábil:** O transporte de passageiros é uma atividade de níveis recebíveis a curto prazo. As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados, líquidas da provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, que corresponde à estimativa contábil de créditos dos clientes que possuem risco considerável de não serem quitados. A estimativa da Companhia considera os títulos vencidos a mais de 180 dias, exceto os clientes de Órgãos Públicos não são provisionados para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, estes são tratados por processo administrativo junto aos Órgãos. **4.2. Composição:**

	31/12/2025	31/12/2024
Órgãos públicos **(a)**	47.390	29.679
Aluguéis de imóveis	2.150	2.161
Urbano	725	928
Administradores de cartões de crédito	17	8
Outras	8	8
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2.043)	(1.951)
Total	**48.247**	**30.833**

(a) O saldo apresentado corresponde ao órgão SEINFRA - Secretaria do Estado de Infraestrutura. A seguir apresentamos o *aging list* do contas a receber, conforme saldo apresentado acima:

	31/12/2025	31/12/2024
Total a vencer	**98**	**90**
Vencidos		
Em até 01 mês	10.951	3.527
De 01 a 06 meses	27.163	12.696
De 06 a 12 meses	10.097	14.628
De 01 a 02 anos	201	270
Acima de 02 anos	1.780	1.573
Total	**50.290**	**32.784**
(–) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2.043)	(1.951)
Total líquido	**48.247**	**30.833**

Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	**(1.951)**	**(1.819)**
(–) Adições	(92)	(132)
Saldo final	**(2.043)**	**(1.951)**

Baixa de títulos considerados incobráveis: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro, total ou parcialmente. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia destinados à recuperação dos valores devidos. **5. Estoques: 5.1. Política contábil:** Os estoques são representados pelos materiais para consumo e manutenção, mantidos para garantir a disponibilidade imediata e reduzir o custo operacional. Os estoques são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzidos dos impostos recuperáveis e da provisão para materiais obsoletos, quando aplicável, de forma a refletir o valor realizável líquido. A realização dos estoques é efetuada pelo custo médio ponderado (Média Ponderada Móvel - MPM), método que reflete o custo médio unitário dos materiais ao longo do período. Os materiais obsoletos são representados por itens sem giro a mais 5 anos no segmento de trilhos, exceto itens de baixo giro que devem ser analisados individualmente por material. A provisão para obsolescência é registrada nas demonstrações financeiras com base nesse critério não havendo movimentação física dos estoques. A baixa desses itens será efetuada somente quando forem vendidos como sucata. **5.2. Composição:** O saldo é composto pelos itens mantidos para a operação e manutenção da rede Metroferroviária.

	31/12/2025	31/12/2024
Materiais de consumo geral e manutenção **(a)**	15.259	7.629
Peças e acessórios	6.875	7.064
Outros materiais de almoxarifado	5.001	4.579
Materiais de carrocerias	4.223	4.438
Lubrificantes	88	91
Material de expediente e informática	77	32
(–) Provisão para obsolescência de estoque	(1.177)	(1.292)
Total	**30.346**	**22.541**

(a) O saldo corresponde a materiais em estoque para a execução das obras de infraestrutura, necessários para o cumprimento dos marcos previstos no contrato de concessão. **6. Adiantamentos: 6.1. Política contábil:** Os adiantamentos registrados no ativo circulante compreendem valores antecipados a terceiros pela Companhia, com a expectativa de recebimento de bens, serviços ou direitos em data futura. Esses valores são reconhecidos pelo montante efetivamente desembolsado e classificados de acordo com a sua natureza e expectativa de realização. Os adiantamentos são avaliados ao custo histórico. Quando o bem ou serviço é recebido, o valor do adiantamento é reclassificado para a conta correspondente, conforme a natureza da transação. **6.2. Composição:**

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	65.804	75.294
Total	**65.804**	**75.294**

7. Outros créditos: 7.1. Política contábil: Os Outros Créditos compreendem valores a receber e ativos registrados no ativo circulante e não circulante, que não fazem parte da atividade operacional da Companhia. Referem-se a valores decorrentes de vendas de bens ou prestação de outros serviços, adiantamentos e despesas pagas antecipadamente. Esses ativos são avaliados periodicamente, e eventuais perdas por não recuperabilidade são reconhecidas diretamente no resultado do período, conforme avaliação da administração. **7.2. Composição:**

	31/12/2025	31/12/2024
CBTU (União Federal) **(a)**	68.796	68.796
Adiantamentos a funcionários	864	846
Outras contas a receber	4.525	2.483
Seguros	1.737	284
Despesas antecipadas	1.238	1.184
Total	**77.160**	**73.593**
Circulante	5.899	2.765
Não circulante	71.261	70.828
Total	**77.160**	**73.593**

(a) O valor refere-se ao saldo excedente de depósito judicial e passivos contingenciais originalmente provisionado na constituição da Companhia em 30 de junho de 2022. Esse montante será devolvido pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) (União Federal), sua antiga controladora. **8. Títulos e valores mobiliários e debêntures: 8.1. Política contábil:** São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Os rendimentos auferidos são apropriados ao resultado ao longo do prazo dos instrumentos, com base na taxa efetiva de retorno. **8.2. Títulos e valores mobiliários:** A Companhia mantém a totalidade de seus investimentos em Fundos de Investimentos em Participações (FIP) classificados no ativo não circulante, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC **(a)**	226.773	210.321
Total	**226.773**	**210.321**

(a) A variação reflete aos rendimentos auferidos ao longo do exercício de 2025, cuja gestão de crédito é realizada pela Pagol[1]. [1] Partes relacionadas.

Informações adicionais:

Fundos de investimentos	Principal	Nº quotas	Prazo	Início	Liquidação
Empresas de Transportes FIDC Sênior 1	**218.527.743,22**	**192346,49359693**	**Determinado**	**2024**	**2026**

Os fundos são de prazo indeterminado e a amortização de suas cotas dependem de deliberação em assembleia. **8.3. Debêntures:** O saldo de R$ 189.159 em 31 de dezembro de 2025 (R$ 163.713 em 31 de dezembro de 2024) refere-se à subscrição de debêntures privadas, não conversíveis em ações, conforme detalhado a seguir:

Emissora	Veículo de Desestatização MG Participações S.A.
Descrição	**1ª Emissão**
Série	Única
Valor da emissão	150.000.000,00
Quantidade de emissão	150
Valor unitário	1.000,00
Data da emissão	20/03/2024
Data de vencimento	30/12/2027
Espécie	Quirografária
Taxa de juros a.a. %	108% CDI

Vencimento antecipado: As debêntures poderão ser consideradas antecipadamente vencidas pelo debenturista, tornando-se imediatamente

continua →★

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E685-F580-1308-2148.

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E685-F580-1308-2148.

→★ continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do Metrô BH S.A.

exigíveis o valor nominal unitário acrescido da respectiva remuneração, na ocorrência de determinados eventos de inadimplemento, incluindo, entre outros: (i) descumprimento de obrigações previstas na escritura de emissão; (ii) alteração do controle societário da Emissora sem a prévia anuência do debenturista, exceto nos casos em que os atuais acionistas permaneçam, em conjunto, no controle direto ou indireto da Emissora; e (iii) ocorrência de eventos relacionados à insolvência da Emissora, tais como pedido ou decretação de falência, liquidação, intervenção ou deferimento de pedido de recuperação judicial. **9. Ativo financeiro: 9.1. Política contábil:** Os investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final do contrato de concessão são classificados, no balanço patrimonial, como ativo financeiro, por representarem um direito incondicional de receber caixa do poder concedente. De acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão, os investimentos realizados, quando o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direto de controlar o uso da infraestrutura de serviços públicos, devem ser tratados como ativo financeiro e não registrados no ativo imobilizado do concessionário. **9.2. Composição:** Para fins de melhor divulgação da natureza da informação apresentada, a Companhia ajustou a nomenclatura utilizada para a apresentação do saldo em 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R$ 174.320 estava apresentado na rubrica de adiantamentos. A alteração refere-se apenas à forma de apresentação, não tendo impacto sobre os saldos previamente reportados.

	Saldo Inicial 31/12/2024	Adições	Baixas (a)	Saldo Final 31/12/2025
Metrô BH S.A. **(b)**	174.320	919.072	(882.433)	210.959
Total	**174.320**	**919.072**	**(882.433)**	**210.959**

(a) Baixa do ativo financeiro em contrapartida à redução do capital social (Nota Explicativa nº 17), em decorrência da realização do investimento previsto nos marcos contratuais estabelecidos no contrato de concessão. **(b)** O saldo em 31 de dezembro de 2025, refere-se a adiantamento relacionado aos marcos de investimento da Companhia. **10. Depósito judicial: 10.1. Política contábil:** São valores depositados pela Companhia em juízo como garantia de processos judiciais e ou administrativos, e estão relacionados a contingências trabalhistas. Tais depósitos são registrados no ativo não circulante, quando há expectativa de sua recuperação, independentemente da classificação da provisão correspondente. **10.2. Composição:**

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	83.083	78.956
Penhora de crédito	679	679
Total	**83.762**	**79.635**

11. Imobilizado: 11.1. Política contábil: Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável. A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis para uso, sendo calculada e reconhecida na demonstração do resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos bens que varia em média 36 anos para os Trens. Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem a frota da Companhia são as informações dos fabricantes, o nível de operação dos veículos, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens. As taxas médias de depreciação ano, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, são apresentadas conforme a seguir:

	Vida útil % ao ano 31/12/2025	31/12/2024
Vans	7%	7%
Trens	4%	4%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	10%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	10%
Equipamentos de processamento de dados	20%	20%
Veículos de apoio	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de comunicação	10%	10%

Um item de imobilizado é baixado ou transferido para ativos disponíveis para venda, quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da transferência de titularidade do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor líquido contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado na rubrica "Resultado na alienação de imobilizado", no exercício que ocorrer a baixa do ativo. O valor residual de recuperação com a venda e o valor depreciável são estimados por tipo de veículo e histórico de renovação de frota, conforme avaliação interna da Companhia. A seguir, apresentam-se os percentuais utilizados:

	Valor residual	Valor depreciável
Veículos de passageiros		
Trens	48%	52%
Vans	60%	40%

Revisão da estimativa da vida útil dos ativos imobilizados: Em 2023, os avaliadores internos emitiram um laudo de avaliação do segmento metro ferroviário, analisando a frota atual e o tempo médio de renovação. Em 2024 e 2025, a Companhia revisitou as premissas e os dados utilizados nesse laudo e, após nova análise das estimativas de vida útil e do valor residual da frota, não foi identificada a necessidade de alterações. **Revisão do valor recuperável dos ativos:** O valor residual do ativo imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no seu valor recuperável. Com exceção da frota de veículos, não são atribuídos valores residuais aos demais itens integrantes do ativo imobilizado, uma vez que, quando realizados por venda, possuem valores residuais irrelevantes. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não constatou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável (*"impairment"*) dos ativos imobilizados é necessária.

Imobilizado de uso	31/12/2024 Custo	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições de Bens	Depreciação	Baixa de Ativos	Transferências (b)	Saldo final líquido	31/12/2025 Custo	Depreciação acumulada
Veículos de passageiros - Próprios **(a)**	216.989	(128.157)	**88.832**	1.003	(764)	(17.780)	–	**71.291**	180.244	(108.953)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	9.686	(417)	**9.269**	1.916	(103)	–	–	**11.082**	11.603	(521)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	9.458	(249)	**9.209**	1.651	(230)	–	–	**10.630**	11.107	(477)
Obras em andamento	–	–	**–**	2.052	–	–	–	**2.052**	2.052	–
Equipamentos de processamento de dados	4.709	(3.800)	**909**	1.224	(326)	–	–	**1.807**	5.087	(3.280)
Veículos de apoio	6.001	(4.177)	**1.824**	139	(497)	–	–	**1.466**	6.141	(4.675)
Móveis e utensílios	4.498	(3.855)	**643**	241	(138)	(16)	–	**730**	4.495	(3.765)
Equipamentos de comunicação	6.841	(2.559)	**4.282**	6	(677)	–	–	**3.611**	6.827	(3.216)
Instalações	–	–	**–**	10	–	–	–	**10**	10	–
Subtotal	**258.182**	**(143.214)**	**114.968**	**8.242**	**(2.735)**	**(17.796)**	**–**	**102.679**	**227.566**	**(124.887)**
Bens Reversíveis										
Obras - Bens reversíveis	1.281	–	**1.281**	–	–	–	(1.231)	**50**	50	–
Subtotal	**1.281**	**–**	**1.281**	**–**	**–**	**–**	**(1.231)**	**50**	**50**	**–**
Total	**259.463**	**(143.214)**	**116.249**	**8.242**	**(2.735)**	**(17.796)**	**(1.231)**	**102.729**	**227.616**	**(124.887)**

(a) O saldo em sua relevância está composto por 24 trens da série 900, conforme contrato de concessão eles deverão ser substituídos por período máximo de 6 anos. **(b)** O saldo foi reclassificado para o Ativo Intangível, tendo em vista que, o montante atende aos critérios de reconhecimento como ativo intangível, por estar relacionado a direitos vinculados à concessão. **12. Intangível: 12.1. Política contábil:** Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, deduzidos os descontos comerciais e abatimentos. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzida a amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, não tem seus custos de desenvolvimento capitalizados, esses gastos são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que forem incorridos. **i) Direitos de concessão:** A Companhia opera serviços de transporte coletivo de passageiros por meio de contratos de concessão, firmados com os poderes concedentes. Os direitos de concessão da Companhia que são decorrentes do contrato de concessão, são registrados como ativo intangível, a título de outorga, e são amortizados pelo método linear ao longo do prazo de vigência do contrato de concessão, sendo o valor correspondente reconhecido como custo de amortização na demonstração do resultado. **ii) Softwares:** Os softwares são classificados como intangíveis com vida útil definida, ou seja, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social e as mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, consistente com a utilização do ativo intangível à taxa de 20% ao ano.

Intangível	31/12/2024 Custo	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições de Bens	Amortização	Transferências	Saldo final líquido	31/12/2025 Custo	Amortização acumulada
Softwares	2.035	(980)	**1.055**	628	(4)	–	**1.679**	2.605	(926)
Subtotal	**2.035**	**(980)**	**1.055**	**628**	**(4)**	**–**	**1.679**	**2.605**	**(926)**
Bens Reversíveis									
Direito de concessão **(a)**	148.772	(38.855)	**109.917**	3.684	(5.125)	1.231	**109.707**	153.687	(43.980)
Subtotal	**148.772**	**(38.855)**	**109.917**	**3.684**	**(5.125)**	**1.231**	**109.707**	**153.687**	**(43.980)**
Total	**150.807**	**(39.835)**	**110.972**	**4.312**	**(5.129)**	**1.231**	**111.386**	**156.292**	**(44.906)**

(a) O saldo está refletido em 10 trens, dos quais são bens reversíveis. A amortização desses ativos é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada correspondente ao prazo do contrato de concessão. Ao final da vigência do contrato, esses bens deverão ser revertidos ao poder concedente. **13. Fornecedores: 13.1. Política contábil:** Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Tais obrigações, são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável. **13.2. Composição:**

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais **(a)**	182.099	22.815
Total	**182.099**	**22.815**
Circulante	180.348	21.064
Não circulante	1.751	1.751
Total	**182.099**	**22.815**

(a) A variação está relacionada a aquisição de peças para o sistema de sinalização, prevista como marco do contrato de concessão. **14. Obrigações trabalhistas: 14.1. Política contábil:** As obrigações trabalhistas correspondem aos valores devidos aos colaboradores em decorrência da legislação trabalhista e previdenciária vigente. Essas obrigações são reconhecidas contabilmente no passivo à medida que os serviços são prestados pelos colaboradores, sendo mensuradas com base nas remunerações contratuais e encargos incidentes até a data do balanço. **14.2. Composição:**

	31/12/2025	31/12/2024
Férias	8.656	7.624
Salários a pagar	4.194	3.962
INSS a recolher	2.156	2.466
FGTS a recolher	621	471
Total	**15.627**	**14.523**

15. Outras obrigações: 15.1. Política contábil: As outras obrigações compreendem passivos de natureza diversa que não se enquadram nas classificações específicas de fornecedores. As obrigações são mensuradas pelo valor nominal, acrescido de juros, encargos ou ajustes previstos contratualmente, quando aplicável, e classificadas como circulantes ou não circulantes de acordo com a expectativa de liquidação.

15.2. Composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Aporte Estadual **(a)**	466.195	466.195
Outras contas a pagar	639	1.673
Total	**466.834**	**467.868**
Circulante	568	1.602
Não circulante	466.266	466.266
Total	**466.834**	**467.868**

(a) O saldo representa a execução dos projetos contemplados no Aporte Estadual, cujos recursos foram liberados pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Após a conclusão dos investimentos obrigatórios vinculados ao Aporte Federal, eventuais saldos remanescentes dos aportes recebidos serão reconhecidos pela Companhia como receita operacional. **16. Passivos contingentes: 16.1. Política contábil:** Na Companhia são provisionadas as contingências no passivo não circulante, com as seguintes classificações: • **Provisão de processos cíveis**: correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais; • **Provisão de processos trabalhistas**: referem-se a diversas demandas trabalhistas movidas por ex-colaboradores de empresas prestadoras de serviços. A Companhia reconhece uma provisão quando utilizamos os seguintes critérios: • Há obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; • É provável que tenha uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; • Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Atendendo aos critérios acima, contabilizamos os casos definidos como prováveis, diante das faixas de risco. Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possui ativos contingentes. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados (Nota Explicativa nº 16), e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Para a mensuração da provisão, o valor reconhecido deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Essas estimativas são definidas pelos assessores jurídicos, baseando-se na experiência de atuação da sua área e históricos de outros processos. **16.2. Composição:** A Companhia possui certos processos de natureza trabalhista e cível, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Processos cíveis	887	98
Processos trabalhistas	91.278	91.770
Total	**92.165**	**91.868**

16.3. Movimentação dos passivos contingenciais:

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Reversões	31/12/2025
Processos cíveis	**98**	789	–	887
Processos trabalhistas	**91.770**	–	(492)	91.278
Total	**91.868**	**789**	**(492)**	**92.165**

Em função da quantidade de processos nos quais a Companhia está envolvido e das particularidades de cada processo não é possível determinar ou estimar o prazo de desembolso deste grupo de passivos contingentes. A Companhia acredita que as estimativas relacionadas a conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: **(i)** instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processos envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e **(ii)** programa de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível federal e estadual, em condições favoráveis que podem levar ao desembolso inferior ao que se encontra provisionando ou inferior a valor da causa. Além das provisões para contingências registradas, a Companhia encontra-se envolvida em outras demandas judiciais, que nos nossos assessores jurídicos julgam como sendo de perda possível, portanto, não requerem registros contábeis. Vide composição a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Processos cíveis	3.106	80
Processos trabalhistas **(a)**	45.219	813
Total	**48.325**	**893**

(a) O aumento decorre, principalmente, do crescimento no volume de demandas ajuizadas durante o exercício de 2025. **17. Patrimônio líquido: 17.1. Capital social:** O capital social da Companhia, totalmente subscrito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R$ 913.141, é composto por 37.517.875.559 ações ordinárias nominativas, de propriedade de pessoas jurídicas residentes no país.

Acionistas	%	Quantidade de ações 30/12/2025	31/12/2024
VDMG Participações S.A.	100%	37.517.875.559	37.517.875.559
Total	**100%**	**37.517.875.559**	**37.517.875.559**

17.2. Reservas de capital: Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R$ 1.201.700 (R$ 319.267 em 31 de dezembro de 2024) corresponde à redução do capital social decorrente da baixa de ativo financeiro, efetuada à medida da realização dos investimentos previstos nos marcos contratuais do contrato de concessão, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 9. **17.3 Adiantamento para futuro aumento de capital:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta o saldo de R$ 914.339 (R$ 208.720 em 31 de dezembro de 2024) referente a aportes realizados por sua acionista VDMG Participações S.A. **17.4. Prejuízos acumulados:**

	30/12/2025	31/12/2024
Prejuízos acumulados	(60.006)	(143.381)
Ajuste de exercícios anteriores	–	1.653
Resultado do exercício	31.564	81.722
Total	**(28.442)**	**(60.006)**

18. Receita líquida: 18.1. Política contábil: A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de sua realização. **Receita de prestação de serviços:** As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros são reconhecidas levando em consideração as obrigações com o poder concedente, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens. **Receita de aluguéis:** Receitas provenientes de imóveis e espaços de publicidade. **Tributação sobre as receitas:** As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	De 12% a 18%
Cofins - Contribuição para seguridade socia (cumulativo e não cumulativo)	3% e 7,6%
PIS - Programa de integração social (cumulativo e não cumulativo)	0,65% e 1,65%
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	De 2% a 5%
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social - transporte de passageiros	1,60%

As contribuições ao PIS e à Cofins são apuradas de acordo com a legislação vigente, sob o regime [cumulativo/não cumulativo, conforme aplicável]. Tais contribuições incidentes sobre a receita bruta são registradas como deduções da receita operacional. Quando aplicável o regime não cumulativo, os créditos de PIS e Cofins são reconhecidos em contrapartida à redução dos custos dos serviços prestados ou do ativo correspondente, conforme sua natureza. Em 2015, o Decreto nº 8.426 de 1o de abril restabeleceu a incidência de PIS e Cofins sobre as receitas financeiras, nas seguintes alíquotas:

PIS - Programa de integração social	0,65%
Cofins - Contribuição para seguridade social s/Receitas Financeiras	4,00%

Esses encargos são contabilizados como deduções das receitas de prestações de serviços. **18.2. Composição:**

	31/12/2025	31/12/2024
Receita	**169.137**	**142.498**
Receita de linhas sobre trilhos	169.137	142.498
Impostos e contribuições	**(2.805)**	**(2.957)**
Contribuição Previdenciária **(a)**	(2.805)	(2.957)
Total	**166.332**	**139.541**

(a) A Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi apurada à alíquota de 2% no exercício de 2024. A partir de 2025, a alíquota foi reduzida para 1,60%, de acordo com a legislação aplicável. **19. Custos, receitas (despesas) operacionais:** Apresentamos a seguir, as receitas, custos e despesas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Custos		
Pessoal **(a)**	(74.194)	(85.199)
Prestação de serviços	(13.686)	(10.678)
Energia elétrica	(11.927)	(15.551)
Depreciação e amortização	(6.176)	(6.183)
Outros custos operacionais	(5.135)	(4.213)
Materiais de manutenção e reparo	(4.900)	(4.814)
Conservação de bens e instalações	(1.137)	(1.177)
Combustível e lubrificantes	(335)	(675)
Arrendamento mercantil e locação de bens	(17)	(52)
Pneus e materiais de rodagem	(6)	(10)
Legalização de veículos	(4)	(181)
Total custos	**(117.517)**	**(128.733)**
Despesas comerciais		
Arrendamento mercantil e locação de bens	(1.106)	(498)
Prestação de serviços	(586)	(3.617)
Pessoal	(385)	(1.123)
Conservação de bens e instalações	(268)	(381)
Outras despesas comerciais	(167)	(265)
Despesas com venda de passagens e agências	(220)	(127)
Total despesas comerciais	**(2.732)**	**(6.011)**
Despesas gerais e administrativas		
Prestação de serviços	(21.914)	(21.980)
Pessoal	(11.777)	(14.402)
Outras despesas administrativas	(4.201)	(2.373)
Seguros	(3.891)	(5.300)
Serviços de utilidade e comunicação	(2.392)	(1.657)
Despesas tributárias	(2.161)	(1.340)
Taxas de fiscalização	(1.318)	(1.371)
Depreciação e amortização	(1.689)	(1.492)
Multas fiscais e compensatórias	(895)	(923)
Provisão e reversão de contingências	(297)	2.610
Arrendamento mercantil e locação de bens	(6)	(595)
Total despesas administrativas	**(50.541)**	**(48.823)**
Outras receitas operacionais		
Receita com aluguéis	7.907	7.021
Publicidade	4.039	3.531
Sucatas	2.163	1.815
Recuperações eventuais	300	11
Outras receitas operacionais	62	6
Recuperação de indenizações	39	102
Recuperação de custos e despesas	22	126
Total outras receitas operacionais	**14.532**	**12.612**
Total Receitas (despesas) operacionais	**(38.741)**	**(42.222)**

(a) A redução do custo com pessoal no exercício de 2025 decorre, da redução no quadro de colaboradores ao longo de 2024. Como consequência da redução do quadro funcional, observa-se a diminuição do custo com pessoal no exercício subsequente. **20. Resultado financeiro:**

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras	**70.499**	**81.424**
Ganhos com participação em fundos de investimento **(a)**	30.689	2.943
Juros ativos **(b)**	25.463	21.132
Receitas de aplicações financeiras	9.021	31.314
Variações cambiais ativas	4.639	24.800
Variações monetárias ativas **(c)**	670	1.232
Outras receitas financeiras	17	3
Despesas financeiras	**(15.545)**	**(4.115)**
Variações cambiais passivas **(c)**	(11.677)	–
Outras despesas financeiras	(3.061)	(2.569)
IOF	(397)	(1.081)
Tarifas bancárias	(349)	(347)
Juros passivos	(42)	(11)
Comissão sobre captação de recurso	(19)	(107)
Total	**54.954**	**77.309**

(a) O saldo refere-se ao fundo Investimento em Direitos Creditórios - FIDC; **(b)** O saldo substancialmente está refletido em R$ 25.446 de juros sobre debêntures; **(c)** A Companhia possui aplicação financeira de moeda estrangeira, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 3. **21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** Os instrumentos financeiros são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos, classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir: **a) Política de gestão de riscos financeiros:** A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A Companhia está exposta aos riscos de mercado relacionados às atividades, à flutuação das taxas de juros com o intuito de minimizar os efeitos, a Controladora utiliza instrumentos de acordo com a política de gerenciamento de risco estabelecida, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos adequadamente a cada circunstância e riscos inerentes para suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. **b) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerência permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. **c) Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos ativos com instituições financeiras. **d) Risco de liquidez:** A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. **e) Risco de taxas de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas. **f) Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: **Caixa e equivalentes de caixa:** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. **Conta a receber e a pagar:** Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado. **Empréstimos, financiamentos e arrendamentos:** Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Ativos, conforme balanço patrimonial	31/12/2025 Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	31/12/2024 Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	–	129.597	**129.597**	–	196.639	**196.639**
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	226.773	–	**226.773**	210.321	–	**210.321**
Contas a receber	–	48.247	**48.247**	–	30.833	**30.833**
Outros créditos	–	95.814	**95.814**	–	73.592	**73.592**
Total	**226.773**	**273.658**	**500.431**	**210.321**	**301.064**	**511.385**

Passivos, conforme balanço patrimonial	31/12/2025 Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	31/12/2024 Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	–	182.099	**182.099**	–	22.814	**22.814**
Outras obrigações	–	466.834	**466.834**	–	467.869	**467.869**
Total	**–**	**648.933**	**648.933**	**–**	**490.683**	**490.683**

g) Gestão de capital: A Companhia busca a otimização de sua estrutura de capital com a finalidade de satisfazer suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura que considera parâmetros adequados para os custos financeiros. **22. Imposto de renda e a contribuição social: 22.1. Política contábil: Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 por ano para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, limitada a 30% do lucro real. A despesa do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado. **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente:** Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço. Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras. **Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos):** Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual possa ser utilizado, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial do ativo ou passivo na transação que: • Não é uma combinação de negócios; e • No momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto: • Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro/prejuízo fiscal; • Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo circulante para as diferenças temporárias de curto prazo e não circulante para as diferenças em que há segregação de curto e longo prazo. São mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço; e • Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. **22.2. Imposto de renda e a contribuição social diferidos:**

	31/12/2025	31/12/2024
CSLL sobre base negativa	12.921	14.285
IRPJ sobre Prejuízos Fiscais	35.892	39.682
Diferenças temporárias:		
Provisão de estimativa para crédito de liquidação duvidosa	695	663
Provisão para demandas judiciais e administrativas	31.336	31.236
Provisão para obsolescência	400	439
Totais débitos/créditos fiscais líquidos	**81.244**	**86.305**

22.2.1. Análise da alíquota efetiva do imposto de renda e a contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, calculados pela aplicação da alíquota fiscal, combinada com as despesas debitadas ao resultado, estão assim apresentados:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	**48.114**	**45.858**
Alíquota	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota fiscal combinada	**(16.359)**	**(15.592)**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Provisões temporárias	–	(117)
Despesas não dedutíveis ou tributáveis	(292)	(23)
Adições permanentes	(4.230)	(278)
Exclusões permanentes	2.590	11.744
Imposto diferido constituído	(5.061)	40.106
Incentivos fiscais - PAT	212	–
Compensação da base negativa/prejuízo fiscal	5.155	–
Incentivos fiscais - subvenção (Lei do Bem)	1.373	–
Incentivos à cultura e esporte	38	–
Parcela isenta do adicional de 10%	24	24
IRPJ e CSLL apurados	**(16.550)**	**35.864**
Corrente	(11.489)	(4.242)
Diferido	(5.061)	40.106
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	**(16.550)**	**35.864**
Alíquota efetiva	**-34,4%**	**170,3%**

22.2.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	31/12/2025	31/12/2024
Tributos correntes	**(11.489)**	**(4.242)**
Imposto de renda corrente	(9.610)	(3.086)
Contribuição social corrente	(3.554)	(1.156)
Incentivos fiscais culturais	302	–
Receita subvenção IRPJ	1.003	–
Receita subvenção CSLL	370	–
Tributos diferidos	**(5.061)**	**40.106**
Imposto de renda diferido	(3.721)	29.490
Contribuição social diferida	(1.340)	10.616
Total	**(16.550)**	**35.864**

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E685-F580-1308-2148.

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E685-F580-1308-2148.

continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do Metrô BH S.A.

23. Partes relacionadas: 23.1. Política contábil: As transações com partes relacionadas são reconhecidas e divulgadas conforme Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas. São consideradas partes relacionadas pessoas físicas ou jurídicas que detenham controle, controle conjunto, influência significativa ou que integrem a administração da Companhia. A Companhia registra essas transações com base nos valores acordados entre as partes e divulga nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os principais saldos e transações do período, bem como a remuneração dos administradores, quando aplicável. **Títulos e valores mobiliários:** Conforme Nota explicativa nº 8.2, a aplicação em FIDC, bem como os rendimentos auferidos ao longo do exercício de 2025, possuem gestão de crédito realizada pela Pagol. **23.2. Remuneração dos administradores:** A Remuneração dos administradores da Companhia foi registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas" no montante de R$ 40 em 31 de dezembro de 2025. **24. Cobertura de seguros (não auditado):** Devido à natureza de sua operação, a Companhia está exposta a riscos de desembolsos ocasionados. Para garantir exposição menor a estes riscos a Companhia possui cobertura de seguros conforme necessidades específicas, contratos de prestações de serviços ou contratos de concessão, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em conformidade com o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As coberturas de seguros são: **Responsabilidade civil para danos causados a terceiros:** São contratados Seguros de Responsabilidade Civil Diversos.

Seguros contratados	RC Diversos	Vigência
Responsabilidade Civil Geral	28.100.000,00	01/12/2025 a 01/12/2026
Responsabilidade Civil Obras Civis	25.000.000,00	01/11/2023 a 31/03/2027
Riscos de Engenharia	623.265.949,72	27/09/2024 a 31/09/2028

Garantia obrigatória contratual: Os seguros de garantia são contratados pela concessionária, conforme exigência do poder concedente, em caso de irregularidades na prestação de serviço de transportes de passageiros.

Beneficiário	Garantia	Estado	LMI	Vigência
Secretaria do Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Belo Horizonte	Concessão	MG	1.118.907.556,35	20/03/2025 a 20/03/2026

Outros seguros: As demais situações de seguros contratadas pela Companhia são:

Seguros contratados	Cobertura	Vigência
Veículos de apoio	150.000,00	27/04/2025 a 27/04/2026
Vida em grupo para colaboradores	50.000,00	01/12/2025 a 30/11/2026
Riscos operacionais Metrô BH	1.143.780.553,77	19/04/2025 a 19/04/2026

Diretoria

Paulo Sérgio Coelho - Diretor

Marcos Máximo de Novaes Mendonça - Diretor

Contadora

Kelly C. Tonin Damasceno - CRC SP-214086/O-6

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do **Metrô BH S.A. -** Belo Horizonte - MG. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Metrô BH S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre e eficácia dos controles internos da Companhia; • avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2026

Grant Thornton

Grant Thornton
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 025.583/O-1

Edinilson Attizani
Contador - CRC 1SP-293.919/O-7

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E685-F580-1308-2148.

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E685-F580-1308-2148.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/E685-F580-1308-2148 ou vá até o site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E685-F580-1308-2148

Hash do Documento

MuR3u9Yc7TNPt48ftZWQiUW9MgkOrFnrp3RCnVqeHxQ=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 26/03/2026 é(são) :

- Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 19.207.588/0001-87 em 26/03/2026 21:54 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

  Evidências

  Geolocation: Latitude: -19.912231 Longitude: -43.9484378 Accuracy: 3963.2008740227934
  IP: 172.16.4.13
  AC: AC SAFEWEB RFB v5